

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO  
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA JOSÉLIA DE SOUZA SILVA

# PESQUEIRO SUSTENTÁVEL PARA PESCA DA LAGOSTA

PORTO DO MANGUE-RN

2024

Francisco Gabriel Melo De Lima

Orientador: Dalison Vitor de Souza

Coorientador (a): Adilene Cleia da Silva Silveira

## PESQUEIRO SUSTENTÁVEL PARA PESCA DA LAGOSTA.

Relatório onde é explanado todo o trabalho realizado para a exposição da primeira feira , com o intuito de expor nossos conhecimentos, exaltando os pontos que foram objetivos alcançados. trabalhados, os resultados obtidos e

**Orientador:** Dalison Vitor De Souza

**Coorientadora:** Adilene Cléia da Silva Silveira

PORTO DO MANGUE-RN

2024

## RESUMO

A pesca de lagostas tem causado a diminuição dos estoques pesqueiros, impactando a efetividade da pesca artesanal e reduzindo a renda das comunidades pesqueiras. Isso estimula ainda mais a sobrepesca e a captura de indivíduos juvenis. Como alternativa, têm sido implantadas as marambaias, estruturas para fixação de microorganismos aquáticos visando a formação da cadeia trófica, servindo como atrator para espécies de interesse comercial. No entanto, as marambaias também trazem danos ao ecossistema marinho.

Diante desse cenário, desenvolvemos um projeto com o objetivo de ajudar o meio ambiente, criando um pesqueiro sustentável que não polua o mar, utilizando a madeira da algaroba. Nosso intuito é garantir a conservação das populações de lagosta e promover a sustentabilidade na atividade pesqueira.

A algaroba (*Prosopis juliflora*) é uma árvore nativa das regiões tropicais e subtropicais das Américas, mas foi introduzida em várias partes do mundo devido à sua capacidade de sobreviver em ambientes áridos e semiáridos. Na comunidade de Praia do Rosado e regiões, os pescadores utilizam pesqueiros inapropriados e inadequados para capturar as lagostas, como tambores, pneus, marambaias, zinco, tampão, é entre outros, o que tem contribuído para a poluição do mar ao longo do tempo.

Diante desse contexto, surgiu a ideia de criar um pesqueiro sustentável para a pescaria da lagosta. Na praia do Rosado, comunidade de Porto do Mangue-RN, há uma abundância de algaroba, como nas demais regiões do semiárido Nordeste. Apesar de ser uma planta exótica, ela sobrevive em zonas tropicais áridas. No entanto sua presença está causando problemas na comunidade, interferindo nos lençóis freáticos, degradando o solo e afetando os animais por meio de seu alimento “barges”.

Portanto, propomos a criação de um pesqueiro sustentável para a pescaria da lagosta utilizando a madeira da algaroba. Após consultas com o gestor do IDEMA e uma engenheira de pesca, confirmamos que a algaroba pode ser utilizada no mar. Realizamos pesquisas com o gestor ambiental do IDEMA de Praia do Rosado, secretário de agricultura do município de Porto do Mangue RN, secretário de pesca, engenheiro(a)s de pesca e entrevistamos alguns pescadores locais. Todos apoiaram nossa ideia e confirmaram que nosso pesqueiro é sustentável e pode ser instalado no mar.

A madeira da algaroba mais nova, ou seja, mais verde possui uma durabilidade de 6 meses no mar; após esse período começa a se decompor. Já a madeira mais antiga, ou seja, mais escura tem uma durabilidade entre 8 e 10 meses no mar. Esse tempo é suficiente para o período da pescaria da lagosta, pois é (6 meses) de pesca e (6 meses) para o período de defesa da lagosta, quando elas se reproduzem.

**Palavras chaves:** pesqueiro – sustentável – meio ambiente

## ABSTRACT

Lobster fishing has caused a decrease in fishing stocks, impacting the effectiveness of artisanal fishing and reducing the income of fishing communities. This further encourages overfishing and the capture of juvenile individuals. As an alternative, marambais have been implemented, structures for the fixation of aquatic microorganisms aiming at the formation of the trophic chain, serving as an attractor for species of commercial interest. However, marambais also cause damage to the marine ecosystem.

Given this scenario, we developed a project with the aim of helping the environment, creating a sustainable fishing ground that does not pollute the sea, using mesquite wood. Our aim is to guarantee the conservation of lobster populations and promote sustainability in fishing activities. Mesquite (*Prosopis juliflora*) is a tree native to tropical and subtropical regions of the Americas, but was introduced to several parts of the world due to its ability to survive in arid and semi-arid environments. In the community of Praia do Rosado and regions, fishermen use inappropriate and inadequate fishing grounds to capture lobsters, such as drums, tires, marambais, zinc, buffers, among others, which has contributed to sea pollution over time.

Given this context, the idea of creating a sustainable fishing ground for lobster fishing emerged. At Praia do Rosado, community of Porto do Mangue-RN, there is an abundance of mesquite, as in other regions of the semi-arid Northeast. Despite being an exotic plant, it survives in arid tropical zones. However, its presence is causing problems in the community, interfering with groundwater, degrading the soil and affecting animals through their food “barges”.

Therefore, we propose the creation of a sustainable fishing ground for lobster fishing using mesquite wood. After consultations with the IDEMA manager and a fisheries engineer, we confirmed that mesquite can be used at sea. We carried out research with the environmental manager of IDEMA in Praia do Rosado, secretary of agriculture of the municipality of Porto do Mangue RN, secretary of fisheries, fisheries engineers and interviewed some local fishermen. Everyone supported our idea and confirmed that our fishery is sustainable and can be installed at sea.

The youngest mesquite wood, that is, the greenest, lasts for 6 months at sea; After this period it begins to decompose. Older wood, that is, darker wood, lasts between 8 and 10 months at sea. This time is sufficient for the lobster fishing period, as it is (6 months) of fishing and (6 months) for the lobster defense period, when they reproduce.

**Key words: fishing – sustainable – environment**

**SUMÁRIO**

1.INTRODUÇÃO.....	6
2.SITUAÇÃO PROBLEMA.....	7
3.HIPOTESE.....	8
4.OBJETIVOS.....	9
5.METODOLOGIA.....	10
6.RESULTADOS.....	18
7.CONCLUSÃO.....	30
8.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
9. ANEXOS.....	32

## INTRODUÇÃO

O projeto trata-se de um pesqueiro sustentável para a pesca de lagosta, O pesqueiro mais conhecido como (Recifes artificiais) é o principal recurso utilizado na pesca da lagosta, sendo está uma das Principais atividades econômicas mais importantes Em algumas Regiões no Brasil e fora do Brasil.

Com o uso do pesqueiro sustentável estamos contribuindo para a conservação dos Recursos Pesqueiro e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades costeira. O pesqueiro e de extrema importância pois o material que iremos utilizar para cria-lo não possui utilidade de uso atualmente, sendo uma fonte sustentável e natural que não polui o mar.

Além dos benefícios ambientais, o pesqueiro sustentável utilizando a algaroba também pode trazer vantagens econômicas para os pescadores e comunidades locais. A diversificação das atividades de pesca, aliada ao uso de práticas sustentáveis, pode gerar novas oportunidades de renda e emprego, fortalecendo a economia local e melhorando a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

Com base nisso, criamos o pesqueiro sustentável, onde irá ajudar na pesca do crustáceo (lagosta). Este estudo irá ampliar os nossos conhecimentos fornecendo insights valiosos sobre práticas sustentáveis da pesca, promovendo a conservação dos recursos marinhos e contribuindo para o desenvolvimento de solução inovadoras na área ajudando o meio Ambiente.

## **SITUAÇÃO PROBLEMA**

Tendo em vista que a pesca de lagosta possui um grande potencial econômico em algumas regiões do Brasil e fora do Brasil, e que os atuais pesqueiros utilizados nessa atividade podem causar danos ambientais significativos, é são inapropriados e inadequados para colocar no mar. A partir daí surgiu a necessidade de desenvolver um pesqueiro sustentável para minimizar os danos trazidos pelo pesqueiro tradicional.

**Como desenvolver um pesqueiro sustentável para a pesca da lagosta, que minimize os impactos ambientais e promova a conservação dos estoques pesqueiros, garantindo ao mesmo tempo a viabilidade econômica da atividade e o bem-estar das comunidades costeiras envolvidas?**

## HIPÓTESE

Com base no pesqueiro sustentável e na planta algaroba (*Prosopis juliflora*), é possível afirmar a utilização dessa espécie como parte integrante de um pesqueiro sustentável sendo uma solução eficaz para a pesca da lagosta. Proporcionando um ambiente mais propício para o desenvolvimento das lagostas. Isso pode resultar em um aumento na taxa de crescimento e sobrevivência dos crustáceos, além de promover uma maior diversidade de espécies nos ecossistemas marinhos.

Portanto, consideramos que um dos aspectos econômicos envolvidos no pesqueiro sustentável utilizando a algaroba. E a diversificação das atividades de pesca, aliada ao uso de práticas sustentáveis, isto pode gerar novas oportunidades de renda e emprego para os pescadores e comunidades costeiras. Além disso, a adoção desse modelo pode atrair consumidores que valorizam produtos provenientes de pesqueiros sustentáveis, fortalecendo a cadeia produtiva da lagosta.

Na comunidade de praia do rosado, município de porto do mangue RN, as algarobas estão causando perigo como: ela está interferindo nos lenções freáticos, está degradando o solo, está causando doenças nos animais pelo seu alimento “barges”, como percebemos que há muita algaroba, surgiu a ideia de reaproveitar a madeira da planta. Dessa maneira, o uso da madeira da algaroba pode ser reaproveitada na criação de um pesqueiro sustentável, além de contribuir para a diminuição das algarobas na praia do rosado, contribuimos também para a diminuição dos impactos ambientais no ecossistema.

Figura 1- Imagem da planta Algaroba, por nome científico *prosopis juliflora*



## **OBJETIVOS**

Objetivos do pesqueiro sustentável para a pesca da lagosta utilizando a algaroba:

- . Preservar espécie de lagosta;
- . Ajudar o meio Ambiente;
- . Criar um pesqueiro sustentável;
- . Reduzir o impacto ambiental.

Esses objetivos visam garantir a sustentabilidade da pesca da lagosta, protegendo os recursos marinhos e promovendo o desenvolvimento socioeconômico das comunidades envolvidas.

## **METODOLOGIA**

Para construirmos o pesqueiro sustentável, foi preciso realizarmos algumas pesquisas no google acadêmico, além de entrevista com o secretário de pesca, secretário de agricultura, gestor ambiental do IDEMA de Praia do Rosado, engenheira de pesca, e entrevista da pesquisa com alguns pescadores (Assis, Damiao, Salvador, Jose, Ranilo, entre outros). Para embasar cientificamente nosso trabalho, realizamos diversas pesquisas e consultas com profissionais especializados como: professor do curso de recursos pesqueiros, diretor do curso de recursos pesqueiros, e gestor de crédito rural do Banco do Nordeste. Essa colaboração permitiu a troca de conhecimentos e expertise, enriquecendo nossa abordagem metodológica. Além disso, reconhecendo a importância da participação dos pescadores locais no processo, promovemos reuniões com eles, buscando ouvir suas experiências e opiniões sobre a pesca da lagosta e o uso da planta algaroba. Essa interação direta foi fundamental para compreender as demandas e necessidades dos pescadores, contribuindo para a construção de um pesqueiro sustentável que atendesse as nossas expectativas visando a preservação da pesca da lagosta e dos recursos marinhos. Ainda no âmbito das reuniões nos reunimos com o presidente da colônia de pescadores local. Essa interlocução foi essencial para a validação do projeto, bem como para a obtenção de apoio e engajamento da comunidade pesqueira. A participação ativa do presidente da colônia fortaleceu o trabalho conjunto em prol da sustentabilidade e do desenvolvimento da pesca da lagosta na região. Em resumo, a implementação do pesqueiro sustentável para a pesca da lagosta utilizando a planta algaroba foi pautada por uma abordagem científica e participativa. A colaboração com profissionais especializados, a interação com os pescadores locais e a busca por conhecimentos embasados cientificamente foram elementos-chave para o sucesso desse projeto, que visa não apenas garantir a preservação dos recursos naturais, mas também promover o desenvolvimento sustentável da atividade pesqueira na região. Na última etapa foi possível observar, conhecer esse recurso, em seguida começamos cortando a madeira da algaroba e demos início ao processo de criação do pesqueiro. Nessa primeira experiência foram utilizados os seguintes materiais:

**1ª Experiência:**

- 11 pedaços de madeira fina
- 3 pedaços de madeira grossa
- 33 pinos de madeira de algaroba
- 20ml de cola de jangada.
- 5 mt de corda Sustentável
- 4 pedra

**Processo de Criação:**

Após coletarmos os pedaços de madeira de algaroba encaixamos as algarobas com os pinos de madeiras, furamos as madeiras com a furadeira e fizemos 3 furos em cada pedaço de madeira, colocamos 3 pedaço de madeira grossa de algaroba em baixo medindo; 48 cm e colocamos 11 pedaços de madeira de algaroba fina em cima medindo;48 cm, começamos colocando os 3 pedaço de algaroba em baixo e os 10 pedaço da madeira da algaroba em cima, e colocando os pinos de madeira onde foi furado e passando a cola de embarcação nos buracos com os pinos para ficar mais seguro e não soltar.





Figura 2 - Pescadores lançando o pesqueiro sustentável ao mar, visando a preservação ambiental e a sustentabilidade da pesca de lagosta.

“Figura 3 – Embarcação de pesca sendo conduzida por pescadores, representando um avanço rumo à preservação dos ecossistemas marinhos na atividade de pesca de lagosta.”



## RESULTADOS

Depois de muito estudo teórico e prático, criamos o pesqueiro sustentável resistente e de baixo custo, visto que a matéria prima principal foram as madeiras da algaroba, pino de algaroba feito pela madeira da algaroba e a corda feito da casca da algaroba, facilmente encontrado em qualquer região. Além disso foi utilizado a cola de embarcação para passar em cima do Pino no pesqueiro para que fique mais seguro Obtendo dessa maneira um produto com custo total de R\$ 15,00. Observou-se durante a pesquisa com este pesqueiro sustentável que os pescadores economizam mais, pois o pesqueiro tradicional os pescadores gastam em média R\$ 75,00 e colocam no mar de 400 a 600 pesqueiros anualmente segundo a pesquisa realizada com os pescadores. já o pesqueiro sustentável eles gastam em média R\$ 6,00 mais econômico, não vão precisar comprar algaroba, pois na comunidade de Praia do Rosado tem em larga escala. Diferente dos pesqueiros inapropriados e inadequados que eles usam hoje em dia, que gastam no mínimo de R\$ 7 a 8 mil reais na embarcação pequena por ano, os resultados foram bastante satisfatórios para uma embarcação grande, no mínimo R\$20 mil.

## Produção do pesqueiro sustentável



Figura 4- 1º produção do pesqueiro sustentável. Lagosta: Vermelha Tamanho: 14,15 CM Kg: 1.465 kg (11/09/2023). 27 dias após o pesqueiro no mar.



Figura 5- 2º Produção do pesqueiro sustentável Lagosta: vermelha e cabo verde tamanho: 13,15,16 kg:3.017kg. (13/10/2023). 1 mês e 22 dias após o

Quais são os tipos de pesqueiro que vocês utilizam para a pescaria de lagosta ?

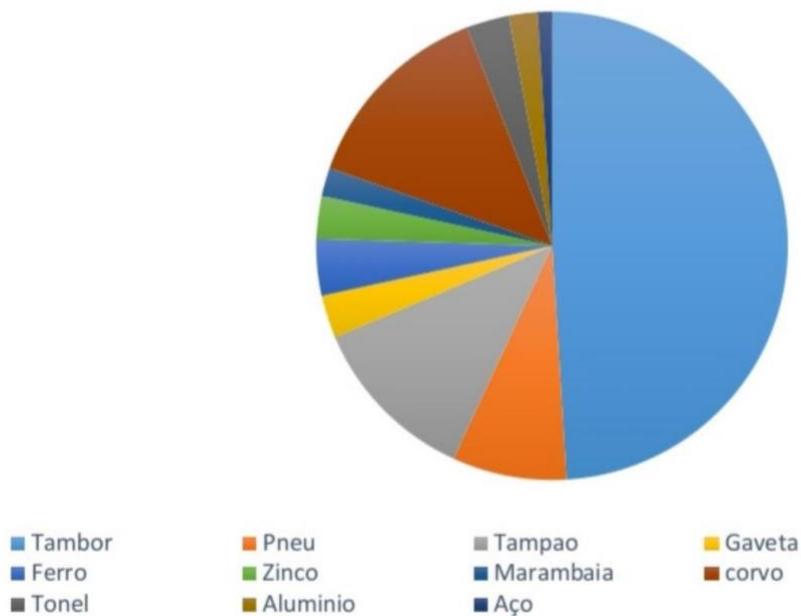


Figura 6- 1ª pergunta da pesquisa

Como você se sente em relação ao uso de Pesqueiros inadequados para a pesca da Lagosta?

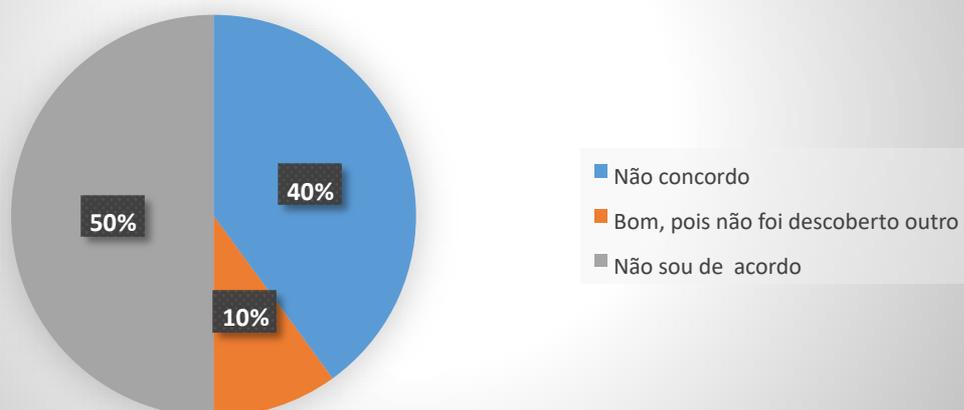


Figura 7- 2ª pergunta da pesquisa

**Vocês acham que a algaroba pode ser Reutilizada para fazer um pesqueiro?**

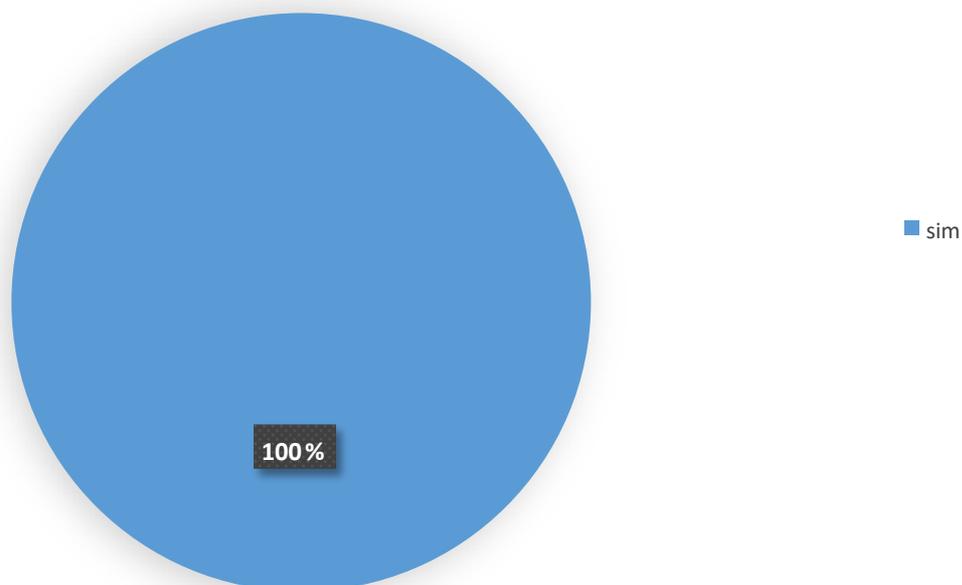


Figura 8- 3ª pergunta da pesquisa

**Por que vocês utilizam:  
Tambor, pneu, ferro, tampão é entre outros, sabendo  
Que polui o mar?**

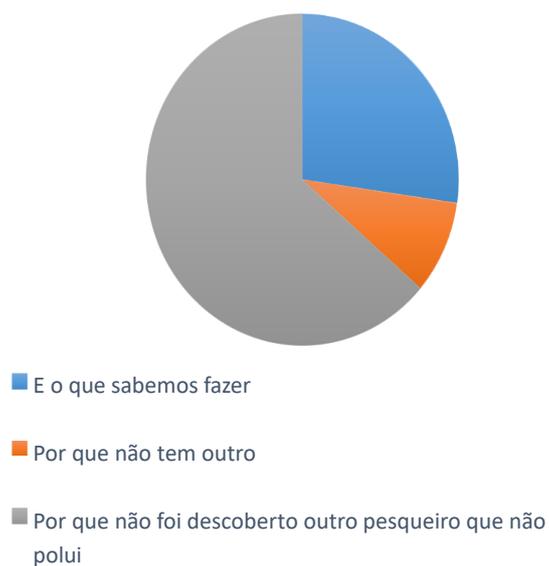


Figura 9- 4ª pergunta da pesquisa

**Aproximadamente quantos pesqueiros os Pescadores da praia do rosado colocam no Mar por embarcação anualmente?**

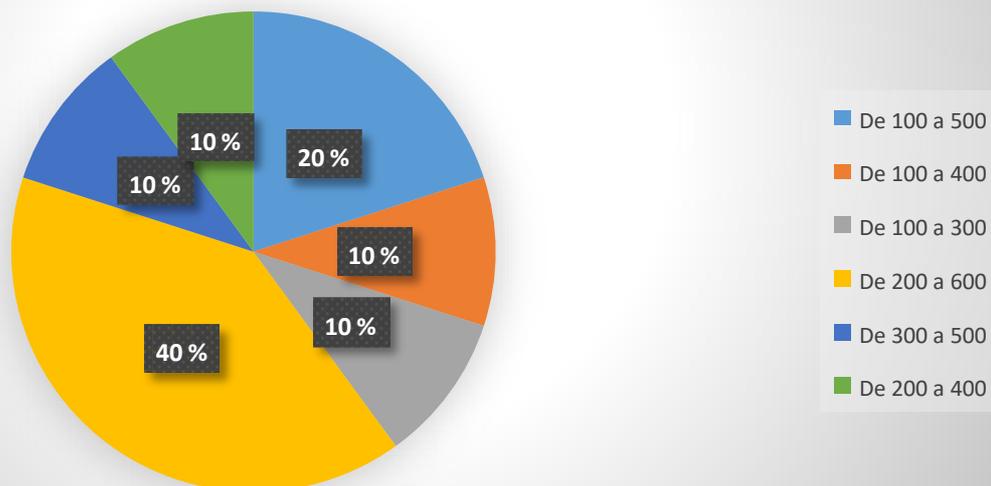


Figura 10- 5ª pergunta da pesquisa

**Qual é o tipo de sugestao de pesqueiro sustentavel?**

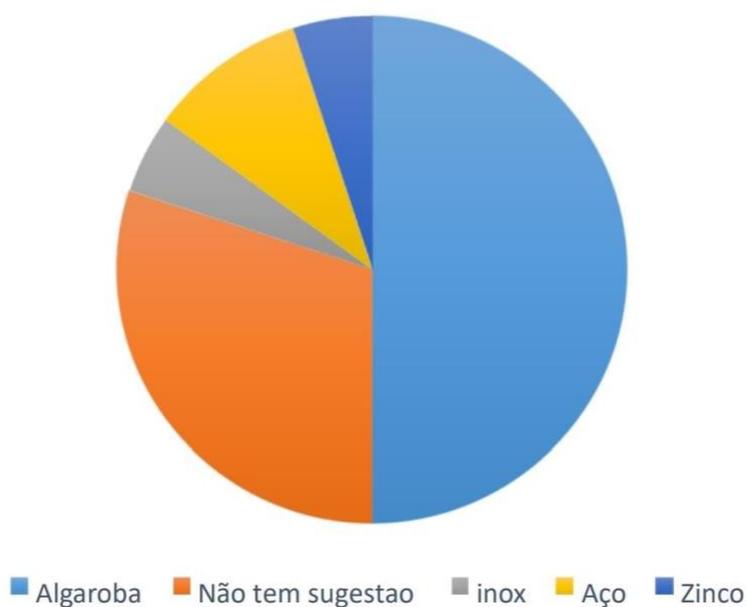


Figura 11- 6ª pergunta da pesquisa

Vocês já pararam para pensar que o mar  
Está bastante poluído, e na época da  
Pescaria da lagosta, vocês polui mais ainda  
com os pesqueiros inapropriado ?

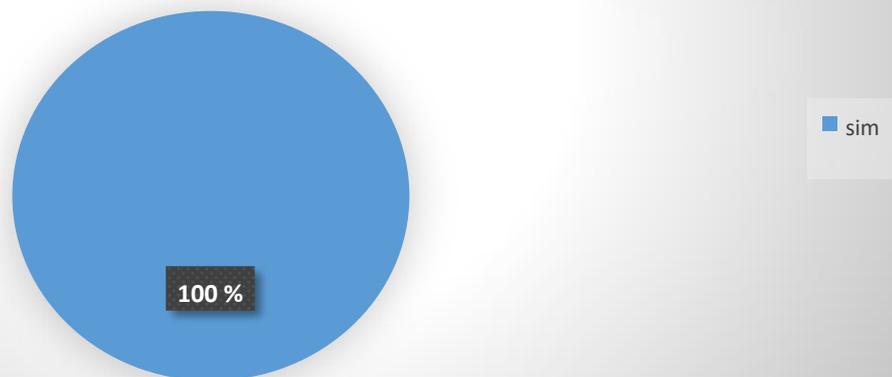


Figura 12- 7ª pergunta da pesquisa

Quais as consequências ambientais da  
Poluição causada pelo pesqueiro  
Tradicional?

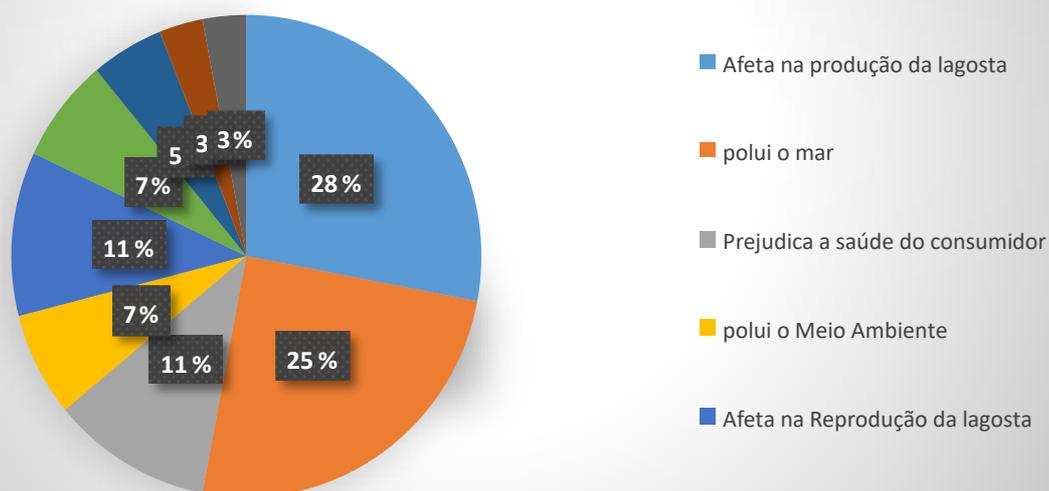


Figura 13- 8ª pergunta da pesquisa

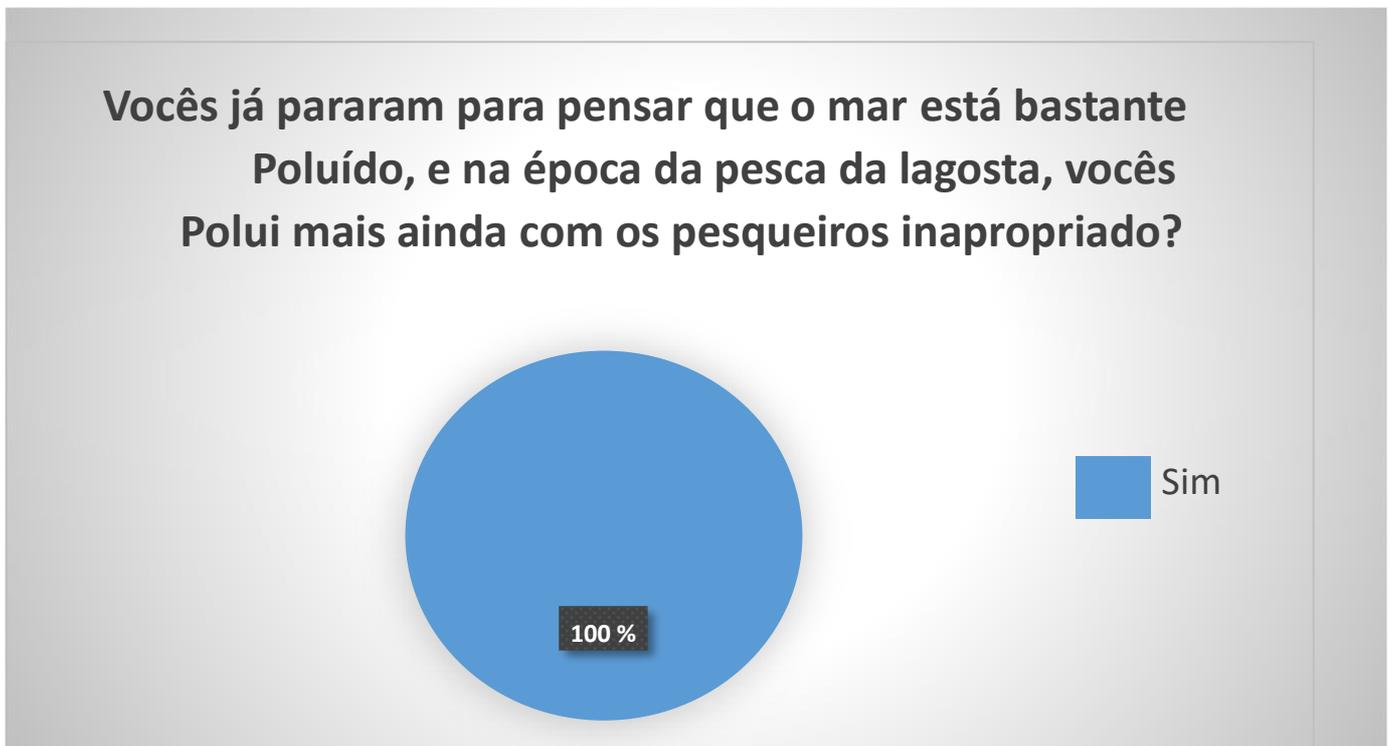


Figura 14- 9º pergunta da pesquisa

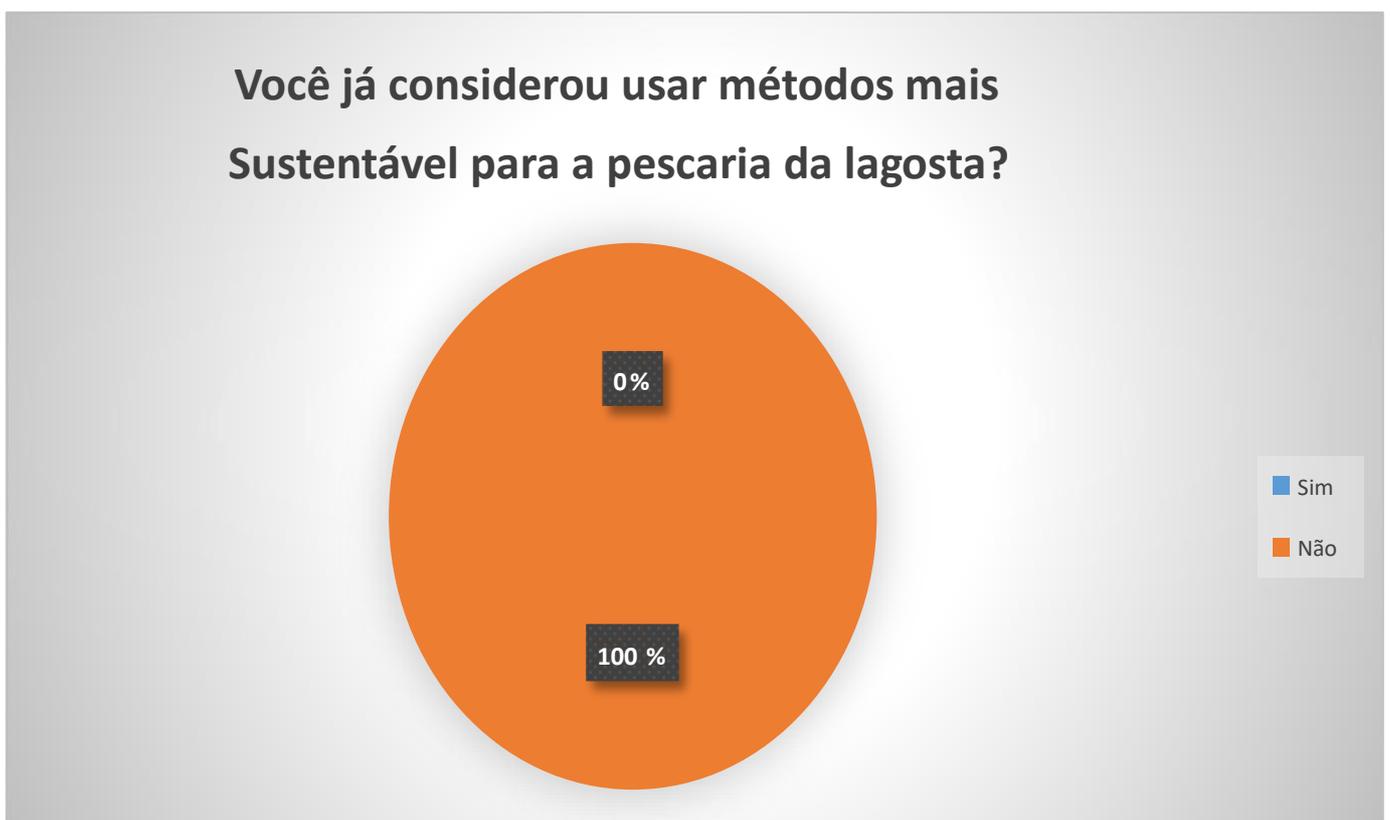


Figura 15-10ª pergunta da pesquisa

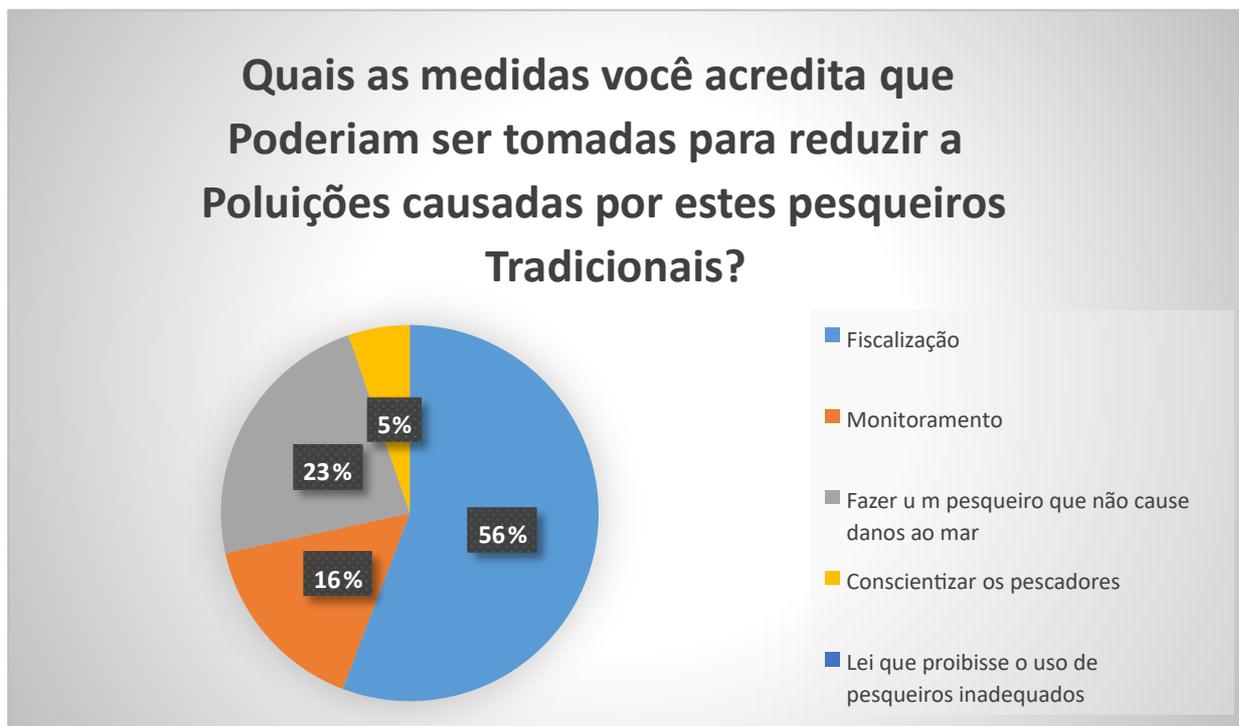


Figura 16- 11ª pergunta da pesquisa

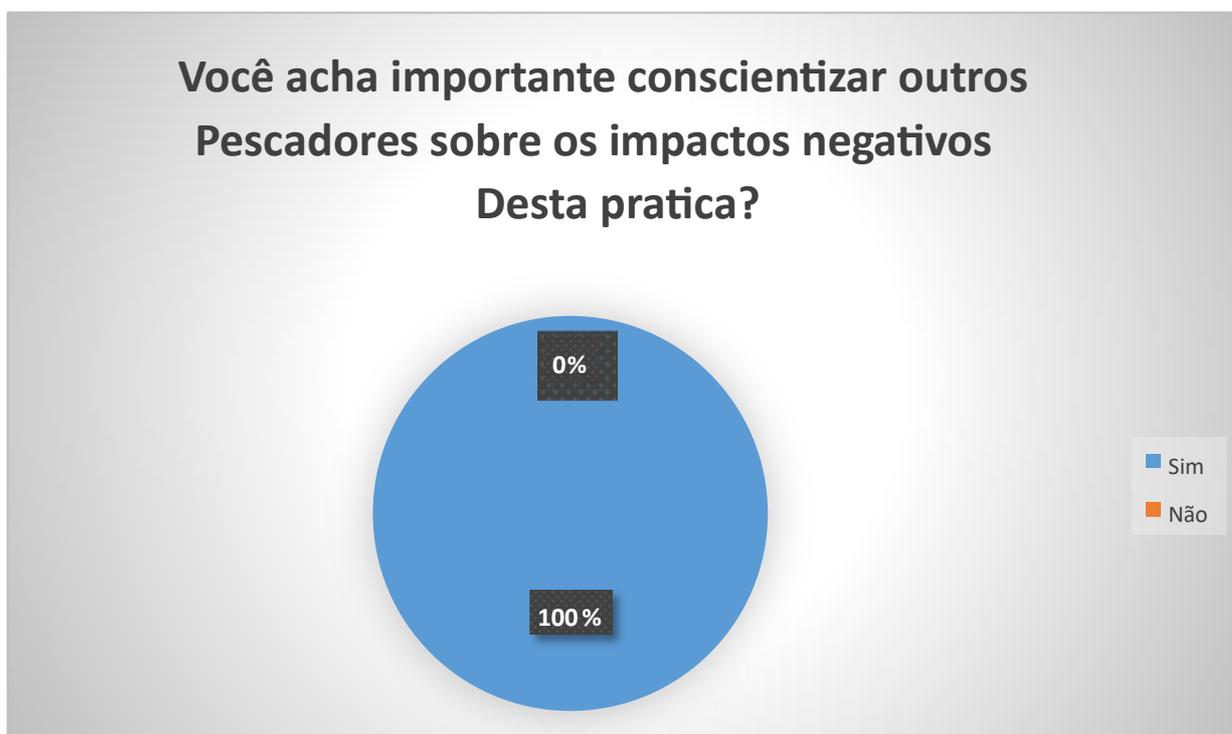


Figura 17-12ª pergunta da pesquisa

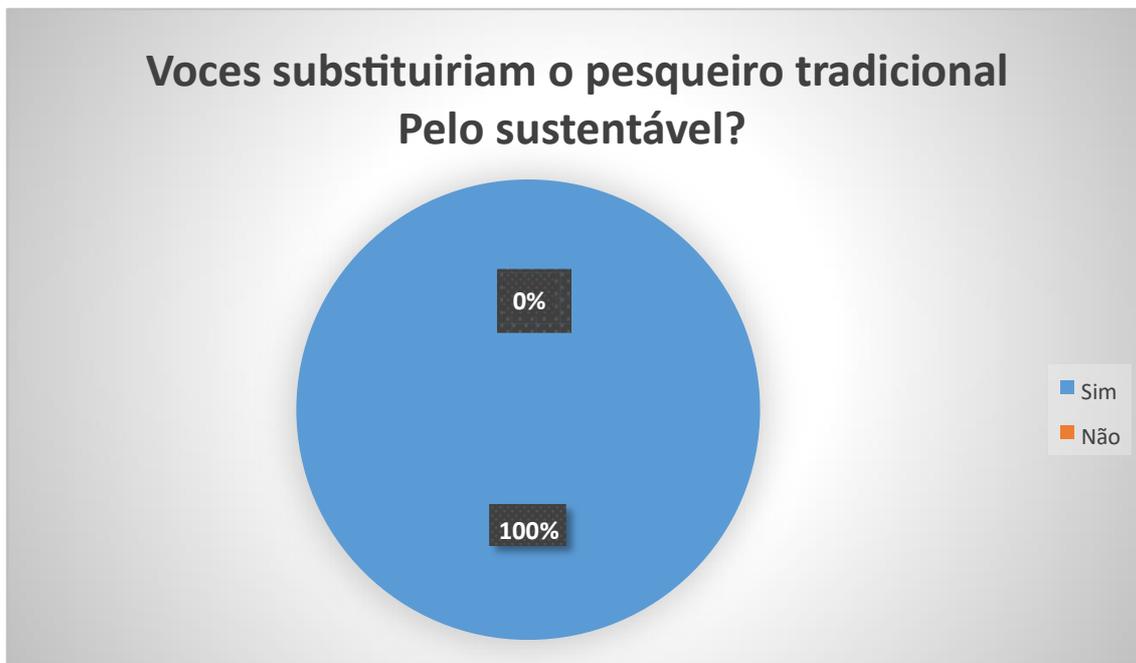


Figura 18-13<sup>a</sup> pergunta da pesquisa

## CONCLUSÃO

Concluimos com o desenvolvimento dessa pesquisa, que foi possível construir um pesqueiro sustentável através da utilização da madeira da algaroba, e que além de ajudar o ecossistema e a sustentabilidade do meio ambiente, visto que essa madeira demora de 6 a 8 mês (madeira nova) e a (madeira velha) 8 a 10 meses para se decompor, e o tempo suficiente para pescaria da lagosta na praia do rosado, pois e 6 mês de pesca e 6 mês de período de defesa da lagosta.

Após finalização com base nos resultados dos estudos no decorrer do projeto, conclui-se que este projeto e muito importante para o meio ambiente, e é possível sim criar um pesqueiro sustentável, portanto, e possível sim utilizar a madeira da algaroba no mar.

Um pesqueiro sustentável para pescaria de lagosta é muito importante para garantir a preservação dos recursos marinho e a sustentabilidade dos estoques de lagosta a longo prazo. Um pesqueiro sustentável para pescaria de lagosta requer um planejamento cuidadoso, cooperação entre diferentes partes interessantes e um compromisso firme com a conservação dos recursos marinhos. Ao adotar práticas sustentáveis e responsáveis, é possível garantir a sobrevivência das populações de lagosta enquanto beneficia economicamente da atividade pesqueira. Baseado nessa experiência, conseguimos comprovar que o pesqueiro sustentável é tão mais econômico e mais apropriado para o mar do que tradicional. Com este projeto contribuimos para o meio ambiente como também para o desenvolvimento sociocultural e econômico do município de Porto do Mangue/ RN.

Vale- ressaltar que Durante os 27 dias do pesqueiro sustentável no mar, obtivemos um total de 1.465kg de lagostas vermelhas, com tamanhos variando entre 14cm e 15cm. Após um mês e 22 dias, o pesqueiro registrou um aumento significativo na captura, alcançando um total de 3.017kg de lagostas vermelhas e cabo verde, com tamanhos entre 13cm, 15cm e 16cm. Esses resultados são extremamente satisfatórios e comprovam a eficácia do pesqueiro sustentável..

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IVB, Interreg. Desenvolvimento Sustentável da Pesca Artesanal no Espaço Atlântico.

Wikipédia. Lisboa, p. 1-1. jul. 2015. Disponível em:

[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento\\_Sustentavel\\_da\\_Pesca\\_Artesanal\\_no\\_Espaço\\_Atlântico](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_Sustentavel_da_Pesca_Artesanal_no_Espaço_Atlântico). Acesso em: 20 jul. 2023.

ELIANE SILVA (São Paulo). Globo Rural. **Maior parte da lagosta brasileira tem origem na pesca ilegal**. 2023. Disponível em:

<https://globo.rural.globo.com/pecuaria/peixe/noticia/2023/07/maior-parte-da-lagosta-brasileira-tem-origem-na-pesca-ilegal.ghtml>. Acesso em: 15 set. 2023

NORTE, Tribuna do. **IBAMA combate a pesca irregular da lagosta**. 2015. Disponível

em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/ibama-apreende-tambores-e-pneus-utilizados-na-pesca-irregular-da-lagosta/306093#:~:text=O%20ibama%20deflagrou%20opera%C3%A7%C3%A3o%20para%20combater%20a%20pesca,para%20a%20pesca%20da%20lagosta%2C%20chamadas%20de%20Marambaia..>

amadas%20de%20Marambaia.. Acesso em: 15 set. 2023.

para%20combater%20a%20pesca,para%20a%20pesca%20da%20lagosta%2C%20chamadas%20de%20Marambaia.. Acesso em: 15 set. 2023.

RIBASKI, J. et al. Algaroba (*Prosopis juliflora*): árvore de uso múltiplo para a região semiárida

brasileira. , 2009. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/578718/algaroba-prosopis-juliflora-arvore-de-uso-multiplo-para-a-regiao-semiarida-brasileira>

[/publicacao/578718/algaroba-prosopis-juliflora-arvore-de-uso-multiplo-para-a-regiao-semiarida-brasileira](https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/578718/algaroba-prosopis-juliflora-arvore-de-uso-multiplo-para-a-regiao-semiarida-brasileira)

PESCA ARTESANAL MPA traça rumos sustentáveis para a pesca da Lagosta em 2024. , 2024.

Disponível em: <<https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/noticias/mpa-traca-rumos-sustentaveis-para-a-pesca-da-lagosta-em-2024>>

## ANEXOS

	<b>COLÔNIA DE PESCADORES Z – 17</b>	
	CNPJ: 01.124.582/0001 - 80	
	RUA: JOCA DE MELO, 301 – CENTRO PORTO DO MANGUE/RN CEP: 59.668 – 000 E-MAIL: coloniaz17rn@hotmail.com <b>FILIADA A FORÇA SINDICAL</b>	

**Ofício 003/2023**  
Ao Senhor, (a) -6º DIREC  
Diretoria Regional de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.  
Rua: Augusto Severo- 245.  
CEP: 59.500-000 Macau-RN.

**Assunto: Projeto Técnico Científico.**

Eu, Francisco Hélio dos Santos, Brasileiro, Casado, portador do CPF nº 031.444.664-84 e RG nº 1992-094, residente e domiciliar a rua: José Barbalho Bezerra nº 02. Declaro para os devidos fins que se fizerem necessário que o Projeto Técnico Científico que tem como idealizadores os discentes do ensino médio da escola estadual Professora Josélia de Souza Silva: Ana Raquel Santos da Silva; Francisco Gabriel Melo de Lima. Descreve o Projeto Técnico Científico, possui o tema: Pesqueiro Sustentável para captura da Lagosta, com temática direcionada a preservação do ecossistema marinho. Firma-se ainda que a incubadora Ideia vem acompanhando a performance evolutiva da ideia, com uma equipe técnica constituída por profissionais graduados e pós graduados em área peculiar. Assim sendo, a Colônia de Pescadores Z-17 de Porto do Mangue, está acompanhando e apoiando esse Projeto Técnico Científico, que visa melhorar a pesca da lagosta de forma sustentável, e, economicamente viável para os pescadores.

Sem mais,

Atenciosamente,

Porto do Mangue/RN 29/08/2023.

  
COLÔNIA DE PESCADORES Z-17  
CNPJ: 01.124.582/0001-80  
Francisco Hélio dos Santos  
PRESIDENTE

Francisco Hélio dos Santos  
Presidente



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
CAMPUS MACAU

Rua das Margandas, 300, COHAB - 240720305, MACAU / RN, CEP 59500-000  
Fone: (84) 4005-4106

Ofício Nº 10/2023 - DIGUIE/DG/MC/RE/IFRN

9 de outubro de 2023

Assunto: **Projeto: pesqueiro sustentável para pesca da lagosta.**

Declaro, para os devidos fins, que em 28 (vinte e oito) de setembro de 2023, foi realizada o encontro que reuniu servidores (docente(s) e técnico(s) TAE) do IFRN *Campus* Macau com representantes do **projeto pesqueiro sustentável para pesca da lagosta**, desenvolvido na Escola Estadual Professora Josélia de Souza Silva - Município de Porto do Mangue-RN. O encontro teve o objetivo de conhecer a linha de atuação da referida proposta de intervenção, e assim buscar contribuir na construção e desenvolvimento do projeto proposto.

Na ocasião participaram do encontro os seguintes agentes:

**Representantes do corpo de servidores do IFRN *Campus* Macau (Curso Técnico em Recursos Pesqueiros):**

-Professor: Dr. Roberto Aurélio Almeida de Carvalho (1755402) - (Coordenador do Curso Técnico em Recursos pesqueiros).

- Técnico de Laboratório Área: aquicultura: Denilson da Silva Nascimento (1422823) - (Diretor de Gestão da Unidade Industrial Escola)

**Representantes do projeto pesqueiro sustentável para pesca da lagosta - corpo discente da escola Estadual Professora Josélia de Souza Silva:**

- Francisco Gabriel Melo de Lima (Discente)

- Marília Carlos da Silva (Discente)

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por:

- Denilson da Silva Nascimento, COORDENADOR(A) - FG0001 - DIGUIE/MC, em 09/10/2023 18:16:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 622676  
Código de Autenticação: e78924f1d5





**Prefeitura Municipal de Porto do Mangue-RN**

Ofício Nº 176/2023

Porto do Mangue, 22 de Agosto de 2023

Ao Senhor (a) – 6ª DIREC

Diretoria Regional de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

Rua – Augusto Severo – 245.

CEP 59.500-000 Macau -RN

**Assunto: Projeto técnico científico.**

Ressalta que tendo como via o instrumento formal aqui em disposição, torna claro e enfático por viés do Programa da Incubadora Ideia, princípio e preceito de política pública promovido pelo ente federado Porto do Mangue RN, que em sua objetividade conduz respaldo e orientação técnico científico a toda comunidade dos discentes que integram o ensino fundamental I e II e que estão matriculado nas unidades de ensino municipal e estadual. Respaldo ao aprendizado e conhecimento técnico científico e cognitivo, é construir bases para linhas futuras que podem ser trabalhadas por via da pesquisa científica, o ato de prover incentivo e linha evolutivas as mentes hoje eleva trajetória que constrói indivíduos pautados de um indutivo significativo partindo assim do princípio e preceito da maiêutica propondo comunidade discente a oportunidade das verdadeiras descoberta quão as verdades do conhecimento científico que podem ser explorado, tronando evidente a visão da Incubadora Ideia, sua base majoritário é o ente federado Porto do Mangue RN, situado na mesorregião do Oeste Potiguar e na microrregião do Vale do Açu.

Em seu destaque de base técnico torna verosímil a inclusão para pesquisa e aprimoramento a viabilidade econômica do Projeto Técnico Científico que tem como idealizadores os discentes do ensino médio da escola estadual Professora Josélia de Souza Silva: Ana Raquel Santos da Silva; Francisco Gabriel Melo de Lima e Marília Carlos Da Silva. Em delinear descreve o Projeto Técnico Científico, possui tema: Pesqueiro Sustentável para Captura da Lagosta, com temática direcionada a preservação do ecossistema marinho. Firma-se que a Incubadora Ideia vem acompanhando a performance evolutivo da ideia, tendo como afim equipe técnica constituída por profissionais graduado e pós graduados em área peculiar quão transversais que assim componha o teor de linha teórica do Projeto assim enfatizado, constando assim trilha aos aspecto assertivo da viabilidade econômica e o Market Share, assim em óptica, escopo quão sua possível patenteação haja vista toda via tem uma inerência ativa ao seu teor performance mercadológico, alcanando assim a consistência da viabilidade econômica. Em considerações o ente federado Porto do Mangue, situado na Mesorregião do Oeste Potiguar e Mecroregião do Vale do Açu, tem amplo interesse em propor total respaldo aos docentes, discentes quão a sociedade que tenha interesse na política pública do empreender como atividade econômica. Presente encontra-se a Secretaria de Pesca; Secretaria de Infraestrutura e o Departamento de Patrimônio e Viabilidade Econômica.

Jean Batista da Silva

Departamento de Patrimônio e Viabilidade Econômica

Mat. 170329-3

---

2 mensagens

## Autorização para a captura de algarobas para a criação de pesqueiros sustentável para a pesca da lagosta.

2 mensagens

**Gabriel Melo** <franciscogabrielmelodelima@gmail.com>  
Para: apadunasdorosado@idema.rn.gov.br

qui., 17 de ago. de 2023 às 10:53

Caro IDEMA,

Espero que esta mensagem encontre vocês bem. Meu nome é Gabriel Melo e sou um estudante e juntamente com o meu grupo, estamos em um estudo sobre a pesca da lagosta, para uma pescaria sustentável. Escrevo para solicitar autorização para realizar a captura de algarobas na praia do Rosado, com o objetivo de utilizá-las no mar como um pesqueiro sustentável para a pesca de lagosta.

A praia do Rosado é conhecida por abrigar uma grande quantidade de algarobas, que são árvores nativas da região e possuem uma importância ecológica significativa. No entanto, essas árvores também podem ser utilizadas de forma sustentável para criar um ambiente propício à pesca de lagosta.

Temos como objetivo fazer o reuso das algarobas, e a utilização da algaroba tendo em vista que ela se proliferou de maneira muito intensa na unidade de conservação, virando um problema ecológico, diante deste problema podemos estar reutilizando, fazendo o reuso das algarobas para fins comerciais, culturais, entre outros..

Nosso projeto consiste em utilizar as algarobas como estruturas submersas no mar, criando abrigos artificiais para as lagostas. Essa técnica já tem sido adotada em outros locais com sucesso, pois proporciona um aumento na disponibilidade de habitat e contribui para a conservação dos estoques pesqueiros.

Gostaríamos, portanto, de obter a autorização do IDEMA para realizar essa atividade na praia do Rosado. Comprometemo-nos a seguir todas as diretrizes e regulamentos estabelecidos pelo órgão ambiental, garantindo que a captura das algarobas seja feita de forma responsável e sustentável.

Além disso, estamos dispostos a colaborar com o monitoramento e avaliação dos resultados desse projeto. Estamos cientes da importância de manter um equilíbrio entre a atividade pesqueira e a preservação ambiental, e estamos comprometidos em contribuir para a sustentabilidade dos recursos marinhos.

Agradecemos antecipadamente pela atenção e consideração dada a esta solicitação. Esperamos que o IDEMA possa apoiar essa iniciativa, que busca conciliar a atividade pesqueira com a conservação dos ecossistemas marinhos.

Fico à disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa ser necessária. aguardo ansiosamente por sua resposta.

Atenciosamente,

Gabriel Melo

---

**apadr** <apadunasdorosado@idema.rn.gov.br>  
Para: Gabriel Melo <franciscogabrielmelodelima@gmail.com>

seg., 28 de ago. de 2023 às 08:36

Uso das algarobas concedido, sendo que deve-se usar galhos de podas e não fazer supressão vegetal retirando da raiz.

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/157022/1/OPB893.pdf>

---

**De:** "Gabriel Melo" <franciscogabrielmelodelima@gmail.com>

**Para:** apadunasdorosado@idema.rn.gov.br

**Enviadas:** Quinta-feira, 17 de agosto de 2023 10:53:03

**Assunto:** Autorização para a captura de algarobas para a criação de pesqueiros sustentável para a pesca da lagosta.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

